



Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes e Logística

www.cnttl.org.br

OFÍCIO N.º 027/2021-STF

Brasília-DF., 20 de agosto de 2021.

Ao Exmo. Senhor,
Ministro Luiz Fux
Presidente do Supremo Tribunal Federal - STF
Brasília-DF

Excelentíssimo Ministro,

Respeitosamente, cumprimentamos Vossa Excelência que conduz a mais alta instância do poder judiciário brasileiro, o Supremo Tribunal Federal (STF), guardião da nossa Constituição Federal Brasileira.

Somos a CNTTL (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes e Logística), entidade de classe, reconhecida juridicamente, que completou neste ano 31 anos de lutas, conquistas e compromisso com os trabalhadores e trabalhadoras dos modais de transporte no Brasil.

Representamos os direitos e interesses de seis milhões de trabalhadores e trabalhadoras Autônomos, Servidores Públicos e Celetistas dos Modais Rodoviário, Portuário, Ferroviário, Metroviário, Sistema Viário, Trânsito, Cargas, Moto taxista e Aéreo que transportam diariamente o progresso do nosso país.

No setor de logística e cargas, nossa Confederação representa 800 mil caminhoneiros autônomos e celetistas.

Excelentíssimo Ministro, viemos, por meio deste ofício, externar o nosso repúdio às declarações do cantor, Sérgio Reis, e de pseudo-lideranças de caminhoneiros que convocaram pelas redes sociais um ato antidemocrático, com características extremistas, para o próximo dia 7 de setembro.

Cabe ressaltar que a CNTTL não compactua com nenhuma manifestação antidemocrática, que tente macular a DEMOCRACIA, que por mais que reconheçamos que precisa ser aprimorada em sua forma representativa, ainda é o melhor sistema de governo que amplia, consolida e dá plenos poderes ao povo para as tomadas de rumos de nossa sociedade.



Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes e Logística

www.cnttl.org.br

Defendemos o aprimoramento do regime democrático, mas dentro do ESTADO DE DIREITO e que esteja em consonância com os sistemas já constituídos: Executivo, Legislativo e Judiciário.

Para nós, qualquer manifestação que verse contra essas instituições não terá o apoio da CNTTL e dos transportadores autônomos de cargas e celetistas.

É lamentável, que em pleno século 21, tenhamos que enfrentar dificuldades que pensávamos terem ficado no passado, como a defesa da própria democracia, da Constituição, e a defesa do Estado democrático de Direito.

Excelentíssimo Ministro, a pauta dos caminhoneiros é outra. Temos lutado, desde 2018 quando realizamos a maior greve da história do Brasil, pela seguinte agenda de lutas:

- a) Constitucionalidade do Piso Mínimo de Frete
- b) Retorno da Aposentadoria Especial aos 25 anos de serviço
- c) Voto em trânsito

Em meio à pior crise econômica da história do nosso país, lutamos para sobreviver ao descaso, à pandemia e às condições precárias de trabalho nas quais a nossa categoria dos caminhoneiros enfrenta todos os dias nas estradas desse imenso país.

Atentar contra esses direitos, seja entre os poderes constituídos ou contra a luta pela sobrevivência, é atentar contra os trabalhadores e trabalhadoras em transporte. Que o Supremo Tribunal Federal continue exercendo sua competência de zelar pelas garantias constitucionais.

Um Grande Abraço,


Carlos Alberto Dahmer
Caminhoneiro Autônomo

Presidente do Sinditac (Sindicato dos Transportadores Autônomos de Carga) de Ijuí-RS
Diretor da CNTTL